

DIVULGAÇÃO

Exame de sangue prevê gene alterado que leva ao suicídio

WASHINGTON

Um simples exame de sangue pode detectar uma alteração química em um único gene ligado a pensamentos e impulsos negativos, podendo prever o risco de tentativa de suicídio em determinadas pessoas.

A descoberta, descrita na versão on-line da “American Journal of Psychiatry”, sugere que mudanças no gene SKA2 têm um papel significativo na transformação do que de outra forma poderia ser uma reação banal à tensão

da vida cotidiana, em pensamentos e comportamentos suicidas.

“O suicídio é um problema de saúde pública evitável, mas temos frustrados nossos esforços por não termos uma maneira consistente para prever quem está em risco de se matar” disse em nota o líder do estudo, Zachary Kaminsky, professor de Medicina da Universidade Johns Hopkins (EUA).

“Com esse teste, podemos conter as taxas de suicídio ao identificar essas pessoas e intervir a tempo de evitar uma catástrofe”.

Em experimentos com amos-

tras de cérebros de pessoas com doenças mentais, a equipe descobriu que pessoas que haviam se suicidado tinham níveis menores de SKA2. Estudos posteriores mostraram modificações que acrescentaram químicos dos grupos metila ao gene, aumentando o nível de metilação — alteração do funcionamento do gene SKA2 sem mudar a sequência de DNA.

Testaram, então, amostras de sangue de 325 participantes e encontraram aumento de metilação semelhantes no gene SKA2 de indivíduos com impulsos suicidas.



O EXAME DE SANGUE simples é capaz de detectar alteração em gene